

## **EDITORIAL**

O número 2, volume 8, da Revista Brasileira de Educação Especial traz para os seus leitores e para os sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial boas novas!

A notícia mais importante é o financiamento parcial da revista pelo CNPq, que nos concedeu, mediante projeto, auxílio para publicação do volume 9, números 1 e 2, para o ano de 2003. Em contrapartida, foram feitas recomendações, já incorporadas no presente número, que são apresentadas a seguir:

- √ incluir no expediente a data de efetiva circulação, tiragem bruta e a forma de revisão dos artigos;
- √ indicar o intervalo de tempo do fascículo (janeiro-junho e julho a dezembro);
- √ indicar numeração de páginas de forma seqüencial ao longo do volume e não reiniciar a cada fascículo;
- √ indicar, na página inicial de cada artigo, a legenda bibliográfica, a data de recebimento do artigo, a data de aceitação;
- √ indicar, alternadamente, na base das páginas, o nome da revista e a identificação do volume;
- √ indicar, alternadamente, o nome dos autores e um extrato do título no topo das páginas.

Além destas recomendações, buscaremos novas indexações (nacionais e internacionais) para a revista, inclusive passaremos a pertencer ao *Scielo*. Essa deverá ser a grande tarefa para ao ano de 2003.

Uma outra boa notícia é que a partir de 2003 teremos a homepage da ABPEE sediada pela Unesp de Marília, parceria efetivada em 2002. O Endereço é [www.marilia.unesp.br](http://www.marilia.unesp.br), entrar em “entidades”, clicar em ABPEE. A página deverá trazer os resumos de todos os textos das revistas editadas, indicação de bibliotecas que recebem a revista, indicação nominal dos sócios, histórico da Associação, dentre outras informações.

O volume 8, número 2, traz uma seleção de interessantes textos sobre Educação Especial. Os dois primeiros ensaios versam sobre a educação da criança surda e sobre a experiência alemã em relação à integração e inclusão escolar. Na sessão sobre relato de pesquisa, são abordados os temas capacitação de profissionais para a educação do aluno surdo; recursos pedagógicos sob o ponto de vista do estagiário em Educação Especial; espaço escolar para crianças hospitalizadas e